

Centro do país cresceu +2.000% no reforço de equipas hoteleiras Eurofirms na Quadra Festiva.

- Entre 2023 e 2024, o número de **trabalhadores temporários em hotelaria durante o Natal e o Ano Novo** cresceu de forma exponencial em várias regiões.
- O **Centro do país** liderou este crescimento, registando um aumento de cerca de **2100%**. O **Norte e o Alentejo** cresceram, respetivamente, **150%** e **124%**.
- **Dados Eurofirms** demonstram que **Lisboa mantém o maior volume absoluto de profissionais**.
- O **valor gasto pelos portugueses entre 1 e 24 de dezembro** aumentou cerca de **15%** entre 2023 e 2024, mantendo uma elevada pressão operacional nos setores da **hotelaria, restauração e comércio online**.

O **Natal e a Passagem de Ano** representam um dos momentos de maior exigência operacional para as empresas, não apenas pela intensificação da atividade turística, mas também pela concentração de consumo em bens alimentares, comércio físico e online, logística e serviços de apoio ao cliente.

Deste modo, a **necessidade de reforço de equipas é transversal a vários setores**, ainda que o impacto seja particularmente visível na **hotelaria e na restauração**, onde a ocupação, a **rotatividade de quartos** e os **serviços de sala** apresentam um aumento significativo.

A par deste movimento, observa-se um fenómeno crescente de redistribuição territorial da procura. **Os dados Eurofirms apontam para um aumento muito significativo do reforço de equipas fora dos grandes centros urbanos**, especialmente no **Centro, no Norte e no Alentejo**, onde a expansão de unidades de alojamento e turismo de pequena escala tem vindo a sustentar **novos destinos festivos ligados ao Natal e à Passagem de Ano**.

1. Hotelaria: um dos setores com maior reforço de equipas

O reforço de trabalhadores na hotelaria durante o período festivo confirma que o **Natal e a Passagem de Ano** continuam a representar um aumento significativo da procura por trabalho temporário no setor. Este período concentra uma **intensificação da operação**, associada à **maior rotatividade de hóspedes**, ao **aumento de refeições** e à realização de **eventos e celebrações organizadas pelas unidades hoteleiras e de restauração**.

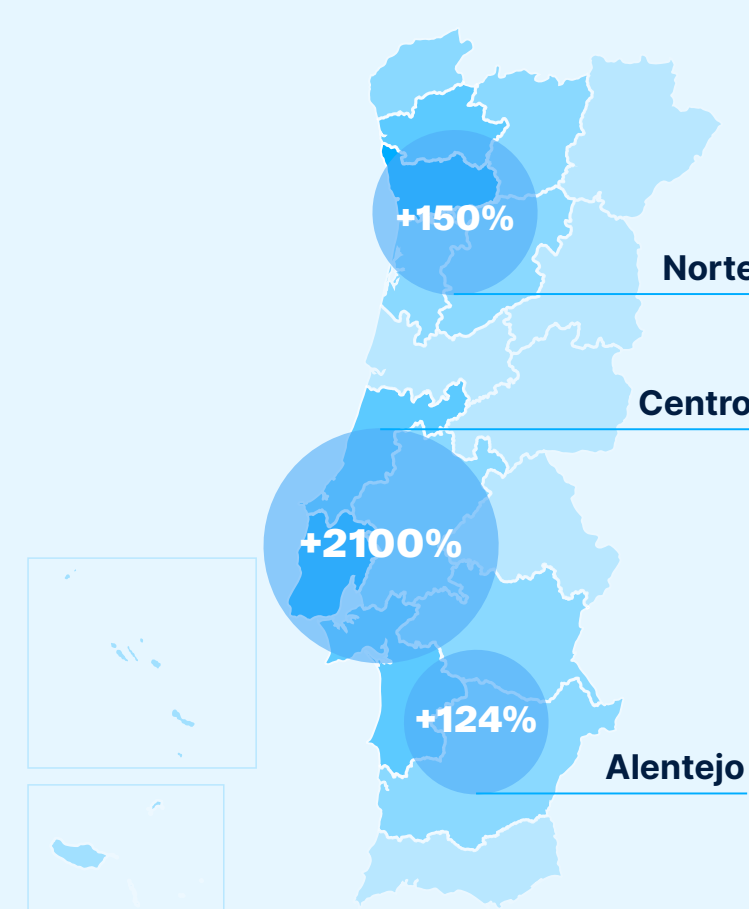
Os perfis mais procurados continuam a concentrar-se em **funções operacionais**, essenciais para garantir o funcionamento diário das unidades hoteleiras num período em que os níveis de ocupação são mais elevados e as equipas internas nem sempre conseguem dar resposta. **Cozinheiros, copeiros e empregados de mesa** assumem particular relevância pela **intensidade do serviço de restauração**, enquanto os **empregados de andares** são determinantes para assegurar a rotatividade dos quartos num período marcado por **estadias curtas e sucessivas**.

A natureza sazonal deste reforço exige **profissionais com capacidade de integração imediata, familiaridade com ambientes de trabalho exigentes e polivalência no desempenho de diferentes tarefas dentro do mesmo turno**.



2. Distribuição geográfica do reforço hoteleiro

A evolução do reforço de equipas na quadra natalícia demonstra uma **alteração clara no mapa turístico nacional**. Dados internos da **Eurofirms** indicam que, embora Lisboa continue a registar o maior volume de contratação temporária, **os crescimentos mais expressivos ocorreram fora dos grandes centros urbanos**. No **Centro** do país registou-se um aumento de **2100%** na época festiva em 2024, face ao período homólogo em 2023. O **Norte e o Alentejo** seguem esta tendência, com variações de **150%** e **124%**, respetivamente.



No total, o número de trabalhadores temporários ativos no setor hoteleiro entre 1 de dezembro de 2024 e 1 de janeiro de 2025 registou um **aumento de cerca de 5%** face ao período homólogo do ano anterior. Este crescimento global moderado, combinado com **aumentos muito significativos em regiões emergentes**, confirma que a transformação em curso é sobretudo de **redistribuição territorial da procura**.

3. Comportamento de compra e impacto económico

A redistribuição territorial do reforço de equipas acompanha também a forma como os consumidores gastam durante o Natal. O **período entre 1 e 24 de dezembro continua a concentrar grande parte das despesas das famílias**, combinando a compra de presentes e produtos alimentares destinados às tradicionais refeições em família. **Entre 2023 e 2024, o consumo neste período aumentou cerca de 15%**.

No entanto, as previsões para dezembro de 2025 apontam para uma estabilização destes valores, refletindo um contexto de maior cautela face à inflação persistente e à incerteza económica prevista para o próximo ano. Mesmo sem crescimento adicional, **este volume de consumo mantém elevada a pressão operacional sobre empresas de vários setores**.

crescimento no valor gasto pelos portugueses:

+15%

1 a 24 de dezembro de **2023**

1 a 24 de dezembro de **2024**

Apesar de esta época exigir um número relevante de profissionais em contacto direto com o público, como vendedores e assistentes de loja, **o reforço já não se limita ao comércio físico**. O aumento das compras online exige também **equipas especializadas em tecnologia, marketing digital e gestão de plataformas**, garantindo a integração entre canais, o funcionamento dos meios de pagamento e uma experiência de compra fluida. Esta mudança explica também algumas das tendências recentes: enquanto o **atendimento presencial registou uma ligeira quebra entre novembro e dezembro de 2024**, a **procura por perfis associados às vendas e ao suporte digital manteve-se estável**, acompanhando o impacto prolongado da Black Friday e a consolidação do comércio online.

De facto, o **comércio online** continua a afirmar-se como uma **tendência dominante, representando 21% das compras efetuadas em dezembro de 2024**, quota sustentada pelo **crescimento consistente dos métodos de pagamento digitais**. Por sua vez, o MB Way reforçou a sua posição como principal meio de pagamento instantâneo, com um aumento de **40%** entre 2023 e 2024.

Estes indicadores mostram que o Natal não gera apenas mais consumo, mas um aumento simultâneo da atividade empresarial em várias frentes, obrigando a **reforçar equipas em funções operacionais, logísticas e em perfis qualificados que garantem o funcionamento das operações**.



compras online **+21%**

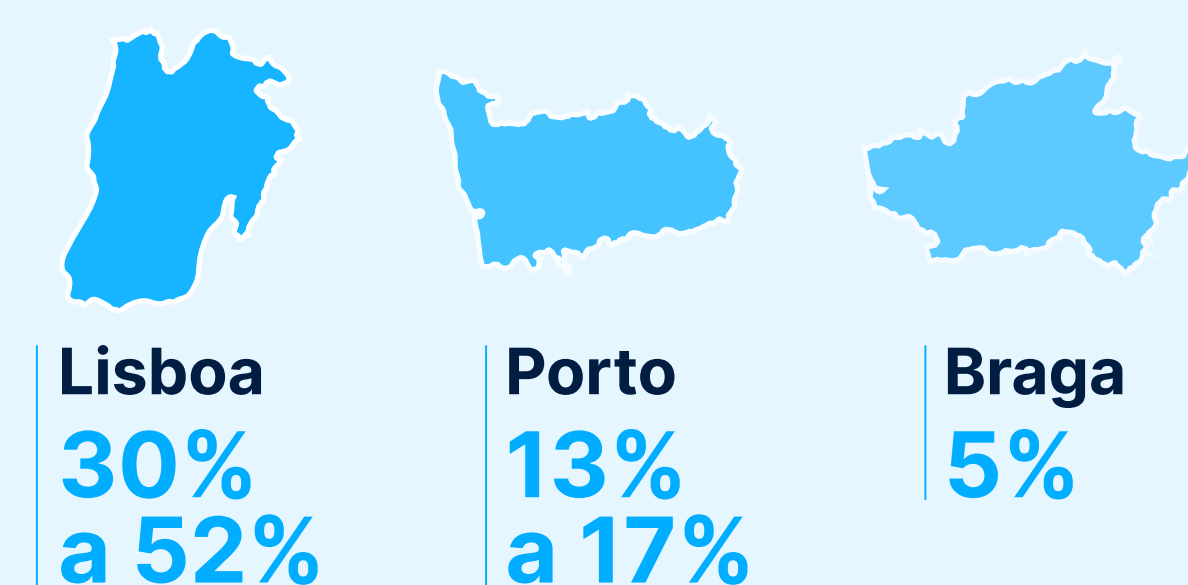


pagamentos por MB Way **+40%**

4. Áreas com maior procura e perfis qualificados

O reforço de trabalhadores no período natalício estende-se a um conjunto alargado de setores que operam em **ligação direta com o aumento do consumo e da atividade turística**. Para além das funções associadas à hotelaria, verifica-se uma **procura acrescida em serviços de apoio ao cliente, comércio por grosso e retalho, logística e distribuição**, refletindo a necessidade de responder a um volume excepcional de transações, entregas e interações com consumidores.

Lisboa e Porto continuam a concentrar a maioria das ofertas de emprego nestas áreas, representando **entre 30% e 52%** e **entre 13% e 17%** da procura, respetivamente. **Braga** surge em terceiro lugar, com um **máximo de 5%**, mantendo-se como o principal polo secundário de recrutamento na região Norte.



Em paralelo, **a componente digital assume um papel crescente nesta altura do ano**. Entre novembro e dezembro de 2024, a **procura por perfis de Tecnologias de Informação aumentou 21%**, acompanhada de um crescimento de **4% nas áreas de Marketing e Comunicação**. Estes profissionais **asseguram o funcionamento das plataformas de reservas, dos meios de pagamento eletrónicos e das campanhas digitais que influenciam o comportamento do consumidor**.

A **Claire Joster**, unidade do Grupo Eurofirms dedicada a **recrutamento especializado**, tem registado maior procura por estes profissionais, reforçando a **importância da infraestrutura tecnológica e de captação de clientes no suporte ao ciclo económico desta época festiva**.

21%

aumento de **21%** em perfis de TI

aumento de **4%**

em perfis de Marketing & Comunicação

4%

Conclusões

- 1 O Natal e o Ano Novo consolidam-se como um dos principais picos anuais de reforço de equipas na hotelaria.
- 2 O crescimento mais expressivo da procura já não se verifica nas grandes cidades, mas em regiões emergentes do interior.
- 3 O reforço de trabalhadores resulta da convergência entre atividade turística, consumo elevado e maior exigência digital com o comércio online.
- 4 Lisboa, Porto e Braga mantêm-se como os principais polos urbanos de recrutamento.
- 5 Mesmo com previsões de estabilização do consumo em 2025, a exigência sobre funções nos setores de logística, atendimento e tecnologia mantém-se elevada.
- 6 Atualmente, a capacidade de integrar equipas operacionais e perfis qualificados, em simultâneo, é determinante para assegurar a continuidade de operações.